

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICA DE SAÚDE NA ESCOLA SOBRE A TEMÁTICA ISTs: ONDE ESTAMOS FALHANDO?

Relatoria: Kemily Hill do Vale Gomes
NANY CAMILLA SEVALHO AZUELO
JÉSSICA CAMILLE FRANCO BONATES CÔRREA

Autores: SUELLEM TELLO BARBOSA
EVELLYN ARAÚJO PINTO
HORLENY CORDOVIL DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por microrganismos como vírus, bactérias, fungos e protozoários, que podem ser transmitidos pelo contato íntimo. As principais ISTs são causadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sífilis, gonorreia, hepatites B e C, herpes e o cancro mole. Neste contexto, citando o aumento no número de novos casos de ISTs, o índice cresceu em 54,9% entre 2017 e 2021. Na adolescência ocorrem muitas transformações, é válido ressaltar que a maioria dos adolescentes, iniciam a vida sexual sem a preocupação em utilizar preservativo, ficando vulnerável às ISTs, desta forma a escola tem um papel importante no debate dessas questões para formação e sensibilização dos adolescentes proporcionando, através do conhecimento, a saúde de sua comunidade. O enfermeiro pode trabalhar na prevenção orientando questões básicas de saúde e doença na área escolar e como educador em saúde. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo desenvolver um método de intervenção para implementar práticas educativas visando a promoção de saúde e prevenção contra ISTs. Métodos: O projeto foi implementado para jovens entre 14 a 17 anos, por meio de mesa redonda para trazer a atenção dos alunos ao assunto de maneira dinâmica, com perguntas para saber o nível de conhecimento, além de uma breve apresentação sobre ISTs com: conceito, transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção, em formato de slide e vídeos. Resultados: Notamos que a maioria dos jovens tiveram dificuldade ao responder as questões sobre ISTs, e após a apresentação retornamos com as questões para ver se teríamos um novo feedback e de imediato foi perceptível a evolução das respostas, era visível o interesse dos alunos sobre a prevenção e os diagnósticos precoce, evidenciando assim que a prática em saúde é uma base importante para os jovens que estão começando a desenvolver uma vida sexualmente ativa, mostrando também que de fato a saúde sexual tem que ser abordada, e não taxada como um tabu. Conclusão: A escola é primordial para o desenvolvimento da promoção da saúde e pode garantir de forma íntegra e igualitária a participação da sociedade. Nessa perspectiva este estudo permitiu refletir sobre as práticas de educação em saúde desenvolvidas na escola por enfermeiros, possibilitando a promoção e prevenção à saúde contra as ISTs. Diante do exposto, conclui-se que as ações desenvolvidas contribuirão para a prevenção e conscientização sobre a educação sexual.